

EDITAL Nº. 054/2016 - FUNC

Dispõe sobre o Processo Seletivo para contratação de Professor de Ensino Superior, Substituto, para o quadro da Universidade do Contestado – UnC e dá outras providências.

O Presidente da Fundação Universidade do Contestado – FUNC e a Reitora da Universidade do Contestado - UnC, no uso de suas atribuições, **TORNAM PÚBLICO**, o **Processo Seletivo para Contratação de Professor de Ensino Superior, Substituto**, conforme as disposições deste Edital.

1. VAGAS EXISTENTES

1.1 As vagas para admissão de Professores de Ensino Superior, Substituto, nos termos deste Edital, estão relacionadas no quadro ANEXO I, sendo 5% (cinco por cento) do total, destinadas a Candidatos Portadores de Deficiência.

2. INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições serão realizadas no período de **25/05/2016 a 13/06/2016**, nos locais e horários estabelecidos no ANEXO III.

2.2 O candidato deverá requerer sua inscrição por meio do preenchimento, sem rasuras, da ficha de inscrição ANEXO II, subscrita pelo próprio candidato e apresentar os documentos exigidos para a inscrição, constantes do Item 3, do presente Edital.

2.3 Poderão inscrever-se neste processo os candidatos que atendam aos requisitos de formação estabelecidos no quadro de vagas do ANEXO I.

3. REQUISITOS E DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA INSCRIÇÃO

3.1 São requisitos para inscrição:

- a) Ser brasileiro nato, naturalizado ou estrangeiro portador de "Visto Permanente".
- b) Estar em dia com as obrigações eleitorais (candidatos de nacionalidade brasileira).
- c) Estar em dia com as obrigações do Serviço Militar (candidatos de nacionalidade brasileira).
- d) Possuir titulação mínima exigida para a vaga pleiteada.

3.2 São necessários, no ato da inscrição, fotocópia dos seguintes documentos:

- a) Cédula de identidade ou carteira de identidade profissional e CPF;
- b) Cópia da CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- c) Certificado de reservista ou equivalente;
- d) Comprovante da situação eleitoral;
- e) Diploma de Graduação;
- f) Histórico Escolar da Graduação;
- g) Diplomas de Cursos de Pós-Graduação, com Histórico Escolar.
- h) Comprovações de experiência no magistério superior, quando houver;
- i) Acervo técnico na área de engenharia, quando houver;
- j) Curriculum Vitae atualizado (Plataforma Lattes);
- k) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

3.2.1 A taxa de inscrição, pagável a Universidade do Contestado – UnC, deverá ser recolhida mediante depósito bancário junto ao Banco do Brasil, Ag. 3428-2, C/C: 47776-1, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

4. DA PARTICIPAÇÃO DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

4.1 Às pessoas Portadoras de Deficiência é assegurado o direito de inscrição no presente Processo Seletivo (CF Art. 37, VII: CE VI e Decreto Federal nº. 3298 de 20/12/99) desde que as atribuições do cargo sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, ficando-lhes reservado 5% (cinco por cento) das vagas deste Processo Seletivo.

4.2 O candidato, deverá especificar, na ficha de inscrição, o tipo de deficiência que apresenta, o número do CID e, durante o período de inscrição, entregar à UnC anexa a ficha de inscrição com as seguintes documentações:

a) Requerimento (ANEXO IV) com os dados pessoais: nome completo, RG, CPF, cargo pretendido, telefone(s) para contato, detalhamento dos recursos necessários (exemplos: prova braile ou ampliada, sala de fácil acesso com rampa ou no térreo, leitor, mesa especial para cadeirante, etc.);

b) Relatório médico atestando a espécie, o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, e a causa da deficiência, inclusive para assegurar previsão de adaptação da sua prova.

4.3 O candidato que não apresentar laudo médico contendo as informações indicadas no Item 4.2 perderá o direito de concorrer à reserva de vagas referida no item 4.1, ainda que declarada tal condição na Ficha de Inscrição.

4.4 Da decisão que indeferiu a inscrição do candidato como portador de deficiência por não conter os requisitos formais exigidos por este Edital, não caberá recurso.

4.5 O candidato portador de deficiência participará do Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, ao horário, ao local de aplicação das provas e à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

4.6 Os deficientes visuais que requererem prova em Braille, deverão levar, nos dias de aplicação das provas, reglete e punção, para que suas respostas sejam dadas também em Braille.

4.7 Aos deficientes visuais (amblíopes) que solicitarem prova especial ampliada, serão oferecidas provas com tamanho máximo de letra correspondente a corpo 20.

4.8 O candidato portador de deficiência, se habilitado e classificado na forma deste Edital, será antes de sua contratação, submetido a avaliação de Médico Coordenador, contratado pela UnC, que decidirá, de forma terminativa, com base na legislação vigente, sobre a qualificação do candidato como portador de deficiência e sobre a compatibilidade da deficiência com as atribuições do cargo, não cabendo recuso dessa decisão.

4.9 Os candidatos considerados portadores de deficiência, se habilitados e classificados, além de figurarem na lista geral de classificação, terão seus nomes publicados em separado, por classificação específica.

4.10 Caso o candidato não tenha sido qualificado como portador de deficiência, passará a concorrer juntamente com os candidatos de ampla concorrência, observada a rigorosa ordem de classificação, não cabendo recurso dessa decisão.

4.11 O laudo médico valerá somente para este Processo Seletivo e não será devolvido.

5. DEMAIS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

5.1 As informações prestadas no formulário de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, sendo excluído do processo seletivo aquele que não preencher o formulário de forma completa e correta ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.

5.2 Em caso de erro no preenchimento do formulário de inscrição, este será indeferido, independentemente de qualquer aviso ou diligência.

5.3 Uma vez efetivada a inscrição, não será permitida, em hipótese alguma, qualquer alteração. Cabe ao interessado certificar-se de que atende a todos os requisitos para participar do processo seletivo.

5.4 Os títulos acadêmicos obtidos no exterior serão aceitos desde que convalidados por Instituição de Ensino Superior Brasileira, nos termos da legislação educacional. Outros documentos obtidos no exterior, apresentados para efeito de pontuação na prova de títulos, deverão ser acompanhados de tradução realizada por tradutor público juramentado.

6. PROCESSO DE SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O processo de seleção será realizado em duas etapas.

6.1 ETAPA DE CARÁTER ELIMINATÓRIO

6.1.1 Nesta etapa os candidatos serão submetidos a uma Prova Objetiva com 20 (vinte) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada, valendo meio ponto cada questão.

6.1.2 A bibliografia necessária consta do ANEXO I.

6.1.3 O dia e horário da prova, com duração máxima de 3 (três) horas, está estabelecido no Cronograma – ANEXO III. Após o horário estabelecido para início não será permitida a entrada de candidatos nas salas de realização das provas.

6.1.4 Será eliminado do processo seletivo o candidato que não obtiver no mínimo nota 6,0 (seis) na prova escrita.

6.2 ETAPA CLASSIFICATÓRIA / PROVA DE TÍTULOS

6.2.1 A prova de títulos será realizada mediante a documentação apresentada no ato da inscrição, cuja pontuação segue a tabela abaixo, limitado ao máximo de 10 (dez) pontos.

Títulos na área da disciplina	Ponto (s)
Especialização ou Acervo Técnico Área de Engenharias	1,0
Mestrado	5,0
Doutorado	10,0

6.3 CLASSIFICAÇÃO, SELEÇÃO E PUBLICAÇÃO DO RESULTADO DO PROCESSO SELETIVO

6.3.1 Serão classificados somente os candidatos que participarem das duas etapas do processo seletivo.

6.3.2 A classificação final dos candidatos dar-se-á pela ordem decrescente do valor obtido através da seguinte fórmula:

$$NF = \frac{PE + PT}{2}$$

Onde:

NF = Nota final

PE = Prova escrita

PT = Prova de títulos

6.3.3 Ocorrendo empate na nota final, o critério de classificação obedecerá a seguinte ordem de preferência:

a) Maior titulação;

b) Tempo de Serviço no Magistério Superior;

c) Candidato mais idoso.

6.3.4 Serão selecionados os candidatos de acordo com o número de vagas, pela ordem de classificação.

6.3.5 O resultado final do processo seletivo será publicado através de Edital, conforme ANEXO III, no site www.unc.br.

7. ADMISSÃO

7.1 O candidato selecionado para assumir a vaga terá 5 (cinco) dias úteis após notificado no endereço constante da ficha de inscrição, para manifestar-se oficialmente no Setor de Recursos Humanos, sobre aceitação da contratação.

7.2 O não pronunciamento, não comparecimento ou não aceitação do candidato selecionado no prazo estabelecido, acarretará na sua exclusão do processo seletivo, sendo facultado à Instituição a convocação dos candidatos seguintes.

7.3 A contratação do candidato ocorre conforme o estabelecido neste Edital, Ordenamentos Jurídicos da Instituição, Normas Complementares, bem como na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

7.4 A admissão pelo processo seletivo não dá direito à efetividade e/ou estabilidade na instituição, uma vez que o contrato observa o regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

7.5 A remuneração é de acordo com o estabelecido no Plano de Carreira, Cargos e Salários da FUnC, Anexo I - ESTRUTURA DE CARGOS, DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS PARA O CARGO E SALÁRIOS, faixa "a", grau 6, da carreira do Magistério Superior, remuneração de R\$ 31,20 (trinta e um reais e vinte centavos) por hora/aula semanal, incluso o DSR.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 A aprovação e a classificação do candidato gerará a expectativa do direito de ser contratado, obedecida a ordem de classificação, atendendo a disponibilidade orçamentária/financeira e as necessidades da Universidade do Contestado - UnC, mantida pela Fundação Universidade do Contestado – FUnC.

8.2 O presente processo seletivo terá validade de 12 (doze) meses a partir da data da publicação do resultado final.

8.3 Em hipótese alguma será aceito juntada de documentos *à posteriori*.

8.4 Será excluído da seleção, ou mesmo rescindido o contrato, se, a qualquer tempo, for constatada declaração falsa ou inexata dos documentos apresentados pelo candidato.

8.5 Sempre que necessário a Fundação Universidade do Contestado – FUnC divulgará normas complementares e avisos oficiais sobre o Processo Seletivo na *Home Page* www.unc.br

8.6 A inscrição do candidato importará no conhecimento e na aceitação tácita das condições do processo seletivo estabelecidas neste Edital.

8.7 Para efeito de admissão, o candidato fica sujeito à realização de exame médico e apresentação do atestado de aptidão, bem como da documentação legal que lhe for exigida.

8.8 Para efeito de admissão, o classificado ao ser contratado não disporá de auxílio deslocamento e alimentação.

8.9 É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos e Editais referentes a este Processo Seletivo, que estará disponível no site da UnC www.unc.br

8.10 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão nomeada para este fim.

8.11 Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Recursos Humanos do Campus onde o candidato realizar a inscrição.

Publique-se e cumpra-se.

Mafra, SC, 25 de maio de 2016.



Solange Sprandel da Silva
Reitora da UnC



Aldeny de Freitas Rocha
Presidente da FUnC

ANEXO I - QUADRO DAS VAGAS PARA PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR

Campus	Disciplina	Curso	Vaga(s)	Créditos	Requisitos: Formação e Titulação	Ementa	Bibliografia Básica
Canoinhas	Instalações Elétricas II	Engenharia Elétrica	01	04	Graduação: Engenharia Elétrica Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Instalações elétricas industriais. Materiais em Engenharia Elétrica. Dimensionamentos. Equipamentos de partida de motores. Instalações de força e luz. Câmaras de medição e transformação. Estudo das correntes de curto-circuito em médias tensões. Correção do fator de potência. Coordenação motores-instalação. Coordenação de partida. Projeto de instalações industriais utilizando o software gráfico AUTOCADtm. Instalações e equipamentos de controle de acesso e de segurança patrimonial, Sistemas de Detecção e alarme de incêndio. Instalações e equipamentos preventivos contra descargas atmosféricas.	MAMEDE FILHO, João. Instalações elétricas industriais: exemplo de aplicação, Rio de Janeiro - RJ: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2010. COTRIM, Ademaro A. M. B.. Instalações elétricas, São Paulo - SP: Prentice Hall, 2003 SOUZA, José Rubens Alves de. Instalações elétricas em locais de habitação, São Paulo - SP: M.M. Editora, 2007.
Canoinhas	Energias Renováveis	Engenharia Elétrica	01	04	Graduação: Engenharia Elétrica Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Recursos naturais. Fontes Alternativas e Renováveis de Energia. Diagnósticos Energéticos. Gestão Energética. Auditorias Energéticas. Potencial Energético de Bacias Hidrográficas. Monitoramento da Atmosfera por ondas de rádio.	CEDGET. Melhores edifícios. Comissão Européia, 2003. CELPA. Centrais Elétricas de Biomassa uma opção justificável. Celpa, 2004. CRUZ, João. Energia das Ondas, IA, 2005.
Canoinhas	Dendrometria	Engenharia Florestal	01	04	Graduação: Engenharia Florestal Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Metodologia. Terminologia dendrológica. Constituição do herbário florestal. Arboretos e parque fenológico. Levantamentos dendrológicos. Angiospermas e gimnospermas. Coníferas. Folhosas. Unidades fitogeográficas do Brasil.	MARCHIORI, José Newton Cardoso. Elementos da Dendrologia. Editora UFSM, 1995. MARCHIORI, José Newton Cardoso. Dendrologia das Gimnospermas. Editora FSM, 1996.
Canoinhas	Hidrologia	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Introdução, precipitação e escoamento superficial, evaporação e transpiração, infiltração, hidrograma unitário, vazão de enchente, modelagem de dados de vazão e medidas de vazão. Regime dos Cursos de água. Previsão de enchentes. Águas subterrâneas. Regularização de vazões.	Pinto, N.L. de Souza et alii. Hidrologia Básica. São Paulo. Editora Edgard Blucher, 1976. PAIVA J.B. Dias de; PAIVA, E.M.C. Dias de. Hidrologia Aplicada Gestão de Pequenas Bacias Hidrográficas. Porto Alegre : ABRH., 2001.
Canoinhas	Materiais de Construção I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Introdução. Aglomerantes. Agregados. Argamassas e Concreto. Aditivos. Visitas técnicas.	PETRUCCI, E. G. R.. Materiais de Construção. Porto Alegre. Globo, 1976. PETRUCCI, E. G. R.. Concreto e Cimento Portland. Porto Alegre. Globo, 1987. BAUER, L. A. F.. Materiais de Construção. São Paulo. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1998.
Canoinhas	Farmacologia II	Farmácia	01	04	Graduação: Farmácia	Fármacos que interferem nos processos de	FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.

					Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Hematopoese, Hemostasia e Trombose. Farmacologia do Sistema Respiratório, Hormonal e do Trato Gastrointestinal. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Quimioterapia das doenças Infecciosas e Tumoriais. Interações entre medicamentos. Farmacologia de outras classes terapêuticas.	Farmacologia Clínica – Fundamentos da Terapêutica Racional. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. GOODMAN & GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 11ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006. HARVEY, A.R.; CHAMPE, P.C. Farmacologia Ilustrada. 2 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
Canoinhas	Anatomia Veterinária I	Medicina Veterinária	01	06	Graduação: Medicina Veterinária Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Princípios gerais de anatomia veterinária, osteologia, artrologia, miologia, sistema cardiovascular e sistema tegumentar. Cavidades corporais e membranas serosas. Sistema Nervoso. Aparelho respiratório. Aparelho digestório. Aparelho urogenital. Glândulas mamárias. Placenta. Estesiologia (órgãos da visão e vestibulococlear). Glândulas endócrinas. Anatomia das aves domésticas.	CLAYTON, H. M.; FLOOD, P. F. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. São Paulo: Manole, 2002. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. CLAYTON, H. M.; FLOOD, P. F. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. São Paulo: Manole, 2002.
Canoinhas	Anatomia Veterinária II	Medicina Veterinária	01	06	Graduação: Medicina Veterinária Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Princípios gerais de anatomia veterinária, osteologia, artrologia, miologia, sistema cardiovascular e sistema tegumentar. Cavidades corporais e membranas serosas. Sistema Nervoso. Aparelho respiratório. Aparelho digestório. Aparelho urogenital. Glândulas mamárias. Placenta. Estesiologia (órgãos da visão e vestibulococlear). Glândulas endócrinas. Anatomia das aves domésticas.	CLAYTON, H. M.; FLOOD, P. F. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. São Paulo: Manole, 2002. DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. CLAYTON, H. M.; FLOOD, P. F. Atlas colorido de anatomia aplicada dos grandes animais. São Paulo: Manole, 2002.
Canoinhas	Inglês Técnico	Optometria	01	02	Graduação: Letras/Inglês Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução de estruturas básicas da língua inglesa, necessária à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário.	MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English vocabulary in use. New York - US: Cambridge University Press, 1994. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: a self-study reference and practice book for elementary students of english : with answers. 2nd.ed. New York: Cambridge University Press, 2005. SWAN, Michael. Practical english usage. 3rd. ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.
Canoinhas	Optometria II	Optometria	01	04	Graduação: Optometria	Acomodação. Emetropia, ametropias e	BICAS, Harley E. A. Oftalmologia:

					Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	presbiopia. Princípios gerais da correção das ametropias. Visão binocular.	Fundamentos. São Paulo: Contexto, 1991 DANTAS, Adalmir M.; Anatomia funcional do olho e seus anexos. 2. ed. Rio de Janeiro: Colina Editora, 2002. EDWARDS, Keith; LLEWELLYN, Richard. Optometria. Barcelona: Masson SA, 1993. GROSVENOR, Theodore. Optometria de atención primaria. Barcelona: Masson SA, 2004. WRIGHT, Kenneth W.; SPIEGEL, Peter H. oftalmología pediátrica y estrabismo: los requisitos en oftalmología. Madrid: Harcourt, 2001.
Canoinhas	Neuroanatomia	Psicologia	01	04	Graduação: Psicologia ou Ciências Biológicas Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Anatomia e Organização do Sistema Nervoso Central. Anatomia coluna vertebral: configuração geral, ligamentos crânio-cervicais, ligamentos da coluna vertebral, sacro e cóccix.	GUYTON, Arthur C. Neurociência básica: anatomia e fisiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. COSENZA, Ramon M. Fundamentos de neuroanatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. MARTIN, John H. Neuroanatomia: texto e atlas. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
Canoinhas	Neuropsicologia	Psicologia	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos básicos da neuropsicologia. Plasticidade cerebral. Bases morfológicas e endócrinas da atividade emocional, do comportamento e da cognição.	FUENTES, D. et all. Neuropsicologia. Teoria e Prática. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2014. _____. Avaliação Neuropsicologica. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2010. GAZZANIGA, S. M.; IVRY, B. R.; MAGUN, R. G. Neurociência cognitiva – A biologia da mente. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Concórdia	Gestão de Pessoas II	Administração	01	04	Graduação: Administração Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	A prática da Gestão de Pessoas: Cargos e Salários e Avaliação de Desempenho. Gestão por competência. Capital Intelectual. Administração participativa; Qualidade vida no trabalho. Relações com Sindicatos. Gestão de Conflitos. Tendências em gestão de pessoas.	RAÚJO, Luiz César de. Gestão de pessoas. Saraiva, São Paulo: 2006 CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. Campus, Rio de Janeiro: 1999. DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. Atlas, São Paulo: 2002. LACOMBE, Francisco. Gestão de pessoas. Saraiva, São Paulo: 2004
Concórdia	Gestão de Custos II	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Custo para controle: Custo Padrão; Métodos de Custeio: RKW, ABC, UEP. Comparação entre os métodos de custeio. Custos em empresas comerciais e prestadoras de serviços. Formação de preço de venda.	DALVIO, José Berto et. Al. Gestão de custos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MARTINS, Eliseu: Contabilidade de custos. 9. ed.. São Paulo: Atlas

							2006. PEREZ JR, José Hernandez et. al. Gestão estratégica de custos. 3. ed. São Paulo: Atlas 2003.
Concórdia	Contabilidade Internacional	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Aspectos introdutórios da Contabilidade Internacional. Organismos contábeis Internacionais. Harmonização Contábil Internacional. Práticas de Governança Corporativa. Demonstrações Contábeis em Ambiente Internacional.	MANUAL DE ELABORAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM MODELOS INTERNACIONAIS USGAAP E IFRS. São Paulo: Trevisan editora universitária, 2007. NIYAMA, Jorge Kitsumi. Contabilidade Internacional. 1. ed. 6. tir. São Paulo: Atlas, 2005. OLIVEIRA, Alexandre M. S. de; FARIAS, Anderson de O.; OLIVEIRA, Luiz M. de; ALVES, Paulo S. L. da G. Contabilidade Internacional: Gestão de riscos, governança corporativa, contabilização de derivativos. 1.ed. 1. tir. São Paulo: Atlas, 2008.
Concórdia	Perícia Contábil	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Perícia Contábil: contexto histórico, conceitos, tipos (judicial, extrajudicial, semijudicial e arbitral), finalidades e campo de atuação. Princípios e Normas brasileiras de perícia contábil. Processo judicial: fases do processo, prova pericial. Perfil profissional e pessoal do perito. Procedimentos periciais; Laudo pericial e parecer pericial. Avaliação, mediação e arbitragem.	ALBERTO, Valder Luiz Palombo. Perícia contábil. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2002. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade. São Paulo: CFC, 2006 ORNELAS, Martinho Maurício Gomos de. Perícia contábil. 4. ed. SP: Atlas, 2003. Novo Código Civil comentado. Saraiva, 2003. FRANÇA, José Antonio de, et. al. Perícia judicial e extrajudicial. 2. ed. Brasília: 2004
Concórdia	Tópicos Especiais em Contabilidade	Ciências Contábeis	01	04	Graduação: Ciências Contábeis Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Importação e exportação; Entidades de interesse social; Responsabilidade social e ambiental; Empreendedorismo; Holding; Instituições financeiras e outros temas afins.	LOPES VASQUEZ, José. Comércio exterior brasileiro: SISCOMEX-Importação e exportação. São Paulo – SP: Atlas 1999. MAIA, Jaime de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo, Ed. Atlas; 2000. GARCIA, Luiz Martins. Exportar, rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 6 ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997.
Concórdia	Direito Constitucional I	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	O Estado Constitucional. O Constitucionalismo. Direito Constitucional: Conceito, Princípios, Objeto, Fontes. Constituição. Poder Constituinte. Poder de Reforma. A Supremacia da Constituição. Sistema Constitucional:	BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 19. ed. São Paulo: Malheiros, 2006. MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, José Afonso.

						Princípios Normas Constitucionais. O Controle da Constitucionalidade. Interpretação e Aplicabilidade das Normas Constitucionais.	Curso de Direito Constitucional Positivo. 27. ed. São Paulo: Malheiros, 2006. TAVARES, André Ramos. Direito Constitucional. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
Concórdia	Direito Administrativo II	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Agentes Públicos. Regime Jurídico Constitucional dos Servidores Públicos. Responsabilidade Patrimonial Extracontratual do Estado. Licitação. Contratos Administrativos. Direito Processual Administrativo: Conceito, Histórico, Possibilidades. Justiça e Processualidade Administrativa. Teoria Geral do Processo Administrativo. Processos Administrativos em Espécie. Perspectivas do Direito Administrativo.	BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de Direito Administrativo. 21. ed. São Paulo: Malheiros, 2006. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MEIRELES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 32. ed. São Paulo. Malheiros, 2006.
Concórdia	Resistência dos Materiais	Engenharia Ambiental e Sanitária	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Conceitos. Princípios Fundamentais. Classificação dos Esforços. Tração, Compressão Simples. Flexão Simples. Cisalhamento. Torção. Estados de Tensões. Noções sobre os materiais. Solicitação axial.	MELCONIAN, S. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. Ed. Érica Ltda. 19ª ed. 2013. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Resistência dos materiais: para entender e gostar. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2013.
Concórdia	Resistência dos Materiais	Engenharia Civil	02	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Conceitos. Princípios Fundamentais. Classificação dos Esforços. Tração, Compressão Simples. Flexão Simples. Cisalhamento. Torção. Estados de Tensões. Noções sobre os materiais. Solicitação axial.	MELCONIAN, S. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. Ed. Érica Ltda. 19ª ed. 2013 376 p. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 637p. BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Resistência dos materiais: para entender e gostar. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2013. 244 p.
Concórdia	Relações Humanas e Psicologia do Trabalho	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Psicologia: conceito e áreas de atuação. A Psicologia Organizacional. Relação da Psicologia com as ciências sociais aplicadas. A subjetividade e suas dimensões. Personalidade: conceito, níveis, formação. Liderança: conceito, estilos de lideranças. Motivação de pessoas: conceito, ciclo motivacional. As expectativas humanas em relação ao trabalho: Trabalho Humano X trabalho em grupo. Criatividade: conceito, técnicas. Técnicas de grupo.	GUERIN, F. Et al. Compreender o Trabalho para Transforma-lo. Sao Paulo. Edgar Blucher, 2001; SPECTOR, Paul E. Psicologia nas Organizações. São Paulo, 2.ed. Saraiva, 2002; Varios Autores. As pessoas na Organização. São Paulo, Editora Gente, 2002; ZANELLI, José C. (orgs) Psicologia, organização e trabalho no Brasil. Porto

							Alegrrre. Artmed. 2004
Concórdia	Estradas I	Engenharia Civil	02	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Elementos técnicos de projeto de rodovias. Normas técnicas. Estudos dos elementos altimétricos e planimétricos da via. Seção transversal. Concordância horizontal simples. Concordância horizontal em transição. Concordância vertical. Estudo econômico do movimento das massas. Noções de mecânica dos solos aplicados a rodovias. Estudos dos materiais empregados no pavimento. Estudo geotécnico do sub-leito e jazidas. Dimensionamento da drenagem em rodovias. Dimensionamento do pavimento. Planejamento de construção de estradas e vias urbanas. Terraplanagem. Técnicas e equipamentos. Drenagem. Execução das bases utilizadas no pavimento. Execução dos revestimentos utilizados no pavimento, equipamento. Conservação. Visitas técnicas.	PAUL BAPTISTA, C. N.. Pavimentação. Editora Globo. 1975. SOUZA, J. O.. Estradas de Rodagem. Livraria Nobel S.A. 1981. CEDERGREEN, N. R.. Drenagem dos Pavimentos de Rodovias e Aeroportos. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1980. WILKER, P. S.. Engenharia de Drenagem Superficial. CETESB
Concórdia	Estradas II	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Elementos técnicos de projeto de rodovias. Normas técnicas. Estudos dos elementos altimétricos e planimétricos da via. Seção transversal. Concordância horizontal simples. Concordância horizontal em transição. Concordância vertical. Estudo econômico do movimento das massas. Noções de mecânica dos solos aplicados a rodovias. Estudos dos materiais empregados no pavimento. Estudo geotécnico do sub-leito e jazidas. Dimensionamento da drenagem em rodovias. Dimensionamento do pavimento. Planejamento de construção de estradas e vias urbanas. Terraplanagem. Técnicas e equipamentos. Drenagem. Execução das bases utilizadas no pavimento. Execução dos revestimentos utilizados no pavimento, equipamento. Conservação. Visitas técnicas.	CARVALHO, M. P.. Curso de Estradas. PAULA, H. G.. Características Geométricas de Estradas. BAPTISTA, C. N.. Pavimentação. Editora Globo. 1975. SOUZA, J. O.. Estradas de Rodagem. Livraria Nobel S.A. 1981. CEDERGREEN, N. R.. Drenagem dos Pavimentos de Rodovias e Aeroportos. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1980. WILKER, P. S.. Engenharia de Drenagem Superficial. CETESB
Concórdia	Hidráulica I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Condutos hidráulicos: perda de carga. perdas de carga localizada; comprimentos equivalentes: condutos mistos; Cálculo dos condutos forçados: método moderno e fórmulas práticas; Condutos livres: fundamentos, movimento uniforme: seções de máxima eficiência; seções transversais usuais. Hidráulica dos sistemas de recalque. Bombas. Cavitação. Curvas características das tubulações das bombas. Associação de bombas. Golpe de ariete. Hidrometria:	AZEVEDO NETTO, J. M.; e ALVAREZ, G. A.. Manual de Hidráulica.. Editora Edgard Blücher Ltda. São Paulo. 1982. 2 Volumes FEGHALI, J. P.. Mecânica dos Fluidos. Livros Técnicos Científicos Editora. Rio de Janeiro. 1974. 2 Volumes PIMENTA, C. F. Curso de Hidráulicas Geral. 4. ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Dois. 1981. 2 Volumes.

						Medidas hidráulicas. Atividades de laboratório.	SILVESTRE, P. Hidráulica Geral. Livros Técnicos Científicos. Editora Rio de Janeiro. 1982.
Concórdia	Hidráulica II	Engenharia Civil	02	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Condutos hidráulicos: perda de carga. perdas de carga localizada; comprimentos equivalentes: condutos mistos; Cálculo dos condutos forçados: método moderno e fórmulas práticas; Condutos livres: fundamentos, movimento uniforme: seções de máxima eficiência; seções transversais usuais. Hidráulica dos sistemas de recalque. Bombas. Cavitação. Curvas características das tubulações das bombas. Associação de bombas. Golpe de ariete. Hidrometria: Medidas hidráulicas. Atividades de laboratório.	AZEVEDO NETTO, J. M.; e ALVAREZ, G. A.. Manual de Hidráulica.. Editora Edgard Blücher Ltda. São Paulo. 1982. 2 Volumes FEGHALI, J. P.. Mecânica dos Fluidos. Livros Técnicos Científicos Editora. Rio de Janeiro. 1974. 2 Volumes PIMENTA, C. F. Curso de Hidráulicas Geral. 4. ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Dois. 1981. 2 Volumes. SILVESTRE, P. Hidráulica Geral. Livros Técnicos Científicos. Editora Rio de Janeiro. 1982.
Concórdia	Técnicas de Construção Civil I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Instalações de canteiros de obras. Execução de fundações superficiais, rasas e profundas. Execução e drenagem de cavas de fundações. Execução de estruturas de concreto armado: formas, Técnicas de armar ferragens. Transporte, lançamento, adensamento e cura do concreto. Desformas de estruturas de concreto. Alvenarias. Revestimento de paredes e pisos, visitas técnicas. Conforto térmico e acústico. Coberturas, impermeabilizações, Detalhamentos de esquadrias, pavimentação, pintura, Tipos de instalações, iluminação natural e artificial. Elevadores. Cálculo das Áreas de Construção. Visitas Técnicas. Elementos Pré-fabricados. Alvenaria Estrutural. Argamassas Armada. Sistemas de Formas Prontas. Grandes Formas. Sistema Construtivo Industrializado. Visitas Técnicas.	BLACHERE, Gerard.. Tecnologias de la Construcción Industrializada. Editorial Gustavo Gili S.A. Barcelona. 1977. BRUNA, Paulo. Industrialização da Construção. Universidade Federal do Rio de Janeiro. CARDÃO, C. Técnica de Construção. Belo Horizonte. Edições Engenharia e Arquitetura.
Concórdia	Técnicas de Construção Civil II	Engenharia Civil	02	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Conforto térmico e acústico. Coberturas, impermeabilizações, Detalhamentos de esquadrias, pavimentação, pintura, Tipos de instalações, iluminação natural e artificial. Elevadores. Cálculo das Áreas de Construção. Visitas Técnicas.	BORGES, A. C.. Prática das Pequenas Construções. São Paulo. Edgard Blücher Ltda. CARDÃO, C. Técnica de Construção. Belo Horizonte. Edições Engenharia e Arquitetura. PIANCA, J. B. Manual do Construtor. Porto Alegre. Editora Globo. 1955.
Concórdia	Técnicas de Construção Civil III	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Elementos Pré-fabricados. Alvenaria Estrutural. Argamassas Armada. Sistemas de Formas Prontas. Grandes Formas. Sistema Construtivo Industrializado. Visitas Técnicas.	BLACHERE, Gerard.. Tecnologias de la Construcción Industrializada. Editorial Gustavo Gili S.A. Barcelona. 1977. BRUNA, Paulo.

					ou Acervo Técnico	Industrialização da Construção. Universidade Federal do Rio de Janeiro. CARDÃO, C. Técnica de Construção. Belo Horizonte. Edições Engenharia e Arquitetura.
Concórdia	Sistemas Prediais I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Acervo Técnico	Instalações Prediais de Água Fria e Água Quente. Instalações Prediais de Esgoto Sanitário e Pluvial. Instalações Prediais de Tratamento de Esgoto Sanitário. Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio. Instalações Prediais de Gás. Instalações Elétricas e Telefônicas. Instalações Prediais de Comunicação Interna. Instalações de Proteção contra Descarga Atmosférica. Instalações Prediais de Antena Coletiva. AZEVEDO NETO, J. M.; ALVAREZ, G. A. Manual de Hidráulica. 7.ed. São Paulo. Ed. Edgard Blucher. CARDÃO, C.. Instalações Domiciliares. Belo Horizonte. Edições Arquitetura e Engenharia. 1972. CREDER, H.. Instalações Hidráulicas. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.
Concórdia	Sistemas Prediais II	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Acervo Técnico	Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio. Instalações Prediais de Gás. Instalações Elétricas e Telefônicas. Instalações Prediais de Comunicação Interna. Instalações de Proteção contra Descarga Atmosférica. Instalações Prediais de Antena Coletiva. CARDÃO, C.. Instalações Domiciliares. Belo Horizonte. Edições Arquitetura e Engenharia. 1972. CREDER, H.. Instalações elétricas. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Manual Pirelli de Instalações Elétricas - Editora Pini.
Concórdia	Projetos Complementares I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Acervo Técnico	Instalações Elétricas. Instalações Prediais de Comunicação Interna. Instalações Prediais de Antena Coletiva. Projetos Elétricos de baixa tensão. Detalhamento. Instalações Telefônicas, instalações prediais de antena coletiva; Instalação predial automação. Projetos Telefônicos. Detalhamento. CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 14ª. Edição. Editora LTC. Rio de Janeiro. 2000. COTRIM, Ademaro. Instalações Elétricas. 4ª. Edição. Prentice-Hall. São Paulo. 2003. LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de Instalações Elétricas Prediais. 10. Ed. São Paulo: Editora Érica. 2006.
Concórdia	Projetos Complementares II	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Acervo Técnico	Instalações Elétricas. Instalações Prediais de Comunicação Interna. Instalações Prediais de Antena Coletiva. Projetos Elétricos de baixa tensão. Detalhamento. Instalações Telefônicas, instalações prediais de antena coletiva; Instalação predial automação. Projetos Telefônicos. Detalhamento. CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 14ª. Edição. Editora LTC. Rio de Janeiro. 2000. COTRIM, Ademaro. Instalações Elétricas. 4ª. Edição. Prentice-Hall. São Paulo. 2003. LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de Instalações Elétricas Prediais. 10. Ed. São Paulo: Editora Érica. 2006.
Concórdia	Concreto I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Acervo Técnico	Introdução ao concreto armado. Normas. Tecnologia do Concreto e do aço. Concreto Armado. Flexão Simples. Cisalhamento. Dimensionamento de vigas e lajes. Pilares: Compressão simples, Flexo POLLILO, A. Dimensionamento de Concreto. Rio de Janeiro. Editora Científica. 1981. Volume 1, 2 e 3. ROCHA, Aderson Moreira da. Curso prático de concreto armado. 21. ed.

						compressão. Tração simples. Flexo tração. Tirantes. Punção.	São Paulo: Nobel, 1985. 4 v. NBR 6118. SÚSSEKIND, José Carlos. Curso de concreto. Rio de Janeiro: Globo, 1985-1987. Volume 1. BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto Armado: Eu Te Amo. 7.ed. São Paulo: Pini, 2013. v. I PINHEIRO Libânio Miranda; CARVALHO Roberto Chust. Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado 2.ed. São Paulo: Pini, 2013. v. 2 FUSCO, Péricles Brasiliense. Técnica de Armar as Estruturas de Concreto 2.ed. São Paulo: Pini, 2013.
Concórdia	Concreto II	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Introdução ao concreto armado. Normas. Tecnologia do Concreto e do aço. Concreto Armado. Flexão Simples. Cisalhamento. Dimensionamento de vigas e lajes. Pilares: Compressão simples, Flexo compressão. Tração simples. Flexo tração. Tirantes. Punção.	POLLILO, A. Dimensionamento de Concreto. Rio de Janeiro. Editora Científica. 1981. Volume 1, 2 e 3. ROCHA, Aderson Moreira da. Curso prático de concreto armado. 21. ed. São Paulo: Nobel, 1985. 4 v. NBR 6118. SÚSSEKIND, José Carlos. Curso de concreto. Rio de Janeiro: Globo, 1985-1987. Volume 1. BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto Armado: Eu Te Amo. 7.ed. São Paulo: Pini, 2013. v. I PINHEIRO Libânio Miranda; CARVALHO Roberto Chust. Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado 2.ed. São Paulo: Pini, 2013. v. 2 FUSCO, Péricles Brasiliense. Técnica de Armar as Estruturas de Concreto 2.ed. São Paulo: Pini, 2013.
Concórdia	Fundações	Engenharia Civil	01	06	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Tipos de fundações. Resistência dos solos. Fundações diretas. Fundações profundas. Estacas e tubulações. Determinação de recalque. Reforço de fundações.	NSO, Urbano Rodrigues. Dimensionamento de Fundações Profundas – Editora Edgard Blücher Ltda; (1989). ALONSO, Urbano Rodrigues, Exercício de Fundações – Editora Edgard Blücher Ltda; (1983). ALONSO, Urbano Rodrigues. Previsão e Controle das Fundações – Editora Edgard Blücher Ltda; (1991). SIMONS, Noel E.; Bruce K.

							Menezes. Introdução a Engenharia de Fundações – Editora Interciência; (1977).
Concórdia	Administração Aplicada à Engenharia	Engenharia Civil	01	02	Graduação: Engenharia Civil ou Administração Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Fundamentos da administração. Evolução do pensamento administrativo. Processo administrativo. Comportamento humano e direção	ARANTES, Nélio. Sistemas de Gestão Empresarial: Conceitos Permanentes na Administração de Empresas Válidas: São Paulo, Atlas, 1994. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Empresas: Uma Abordagem Contingencial. 3.ed. São Paulo, Makron Books. 1994. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Introdução à Administração. 5.ed. Atlas 2000.
Concórdia	Neuroanatomia na Prática Fisioterapêutica	Fisioterapia	01	04	Graduação: Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Anatomia funcional do sistema nervoso, organização e classificação, estrutura externa e interna do sistema nervoso central, sistema nervoso periférico. Práticas com supervisão docente em laboratório.	COSENZA, Ramon M. Fundamentos de Neuroanatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. CROSSMAN, A. R.; Neary, D. Neuroanatomia: um texto ilustrado em cores. 2.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002. MACHADO, Angelo B. M. Neuroanatomia funcional. 2.ed. São Paulo, Atheneu, 2003
Concórdia	Neuropsicologia	Psicologia	01	02	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos básicos da neuropsicologia. Plasticidade cerebral. Bases morfológicas e endócrinas da atividade emocional, do comportamento e da cognição.	FUENTES, D. et all. Neuropsicologia. Teoria e Prática. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2014. _____. Avaliação Neuropsicológica. 2ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2010. GAZZANIGA, S. M.; IVRY, B. R.; MAGUN, R. G. Neurociência cognitiva – A biologia da mente. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Concórdia	Psicologia e Políticas Públicas	Psicologia	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Políticas públicas: conceitos e características (Assistência Social, Saúde e Educação). Atuação do psicólogo no campo das políticas públicas.	BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Legislação em saúde mental 1990-2004. 5. ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. DEJOURS, C. Por um novo conceito

						de saúde. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, São Paulo, v.14, n.54, p.7-11, abr./ jun.1986.
Concórdia	Química Orgânica	Farmácia	01	04	Graduação: Química Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Compostos de carbono e ligações químicas. Acidez e basicidade em compostos orgânicos. Funções orgânicas: estrutura, propriedades e reações características. SOLOMONS, T.W. G. Química orgânicaSP:LTC, 1996. BARBOSA, L.C.A. Química Orgânica: uma introdução para as ciências agrárias e biológicas. Viçosa: Ed. UFV, 2003. VOGEL, A. I. Química orgânica – análise orgânica qualitativa. 6ed. Rio de Janeiro: Aos Livros Técnicos, 2002.
Concórdia	Farmacotécnica II	Farmácia	01	04	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Tópicos em formas farmacêuticas estéreis (oftálmicas e parenterais). Estudo de formas farmacêuticas sólidas: pós-farmacêuticos, granulados, cápsulas, comprimidos e drágeas. Formas farmacêuticas plásticas. Formas Farmacêuticas de administração vaginal e retal. Sistemas de liberação modificada. AULTON, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. Porto Alegre: Artmed, 2005. GENNARO, A. R. Remington a Ciência e a Prática da Farmácia. 20ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004. THOMPSON, J. E. A PráticaFarmacêuticaManipulação de Medicamentos, Porto Alegre: Artmed, 2006.
Concórdia	Ensino da Arte	Arquitetura e Urbanismo	01	04	Graduação Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	As artes e suas relações com a estética. Elementos de composição: linhas, superfície, volume, luz e cor, semelhanças e contrastes, proporção, ritmo, escala e textura. Conceitos fundamentais para a compressão da evolução da linguagem artística. Fundamentos sobre a percepção da forma e sua relação com o fenômeno estético. Análise da forma: conjugação entre ponto, linha, cor plano, e textura. A forma na arquitetura: as abordagens contemporâneas. As relações entre arte e arquitetura. COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 2000. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007 NUNES, Benedito. Introdução a filosofia da arte. 5.ed.São Paulo: Editora Ática, 2011.
Concórdia	História da Arquitetura e Urbanismo I	Arquitetura e Urbanismo	01	02	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Historia da arquitetura e do urbanismo no contexto de seus condicionantes sociais, culturais, geo-climáticos, econômicos e políticos desde os primórdios da civilização até o presente. A gênese do processo de construção e urbanização e a dinâmica de sua evolução. Metropolização e formação dos bairros. A Reconstrução das cidades e as repercussões na arquitetura no período pos-guerra. ALONSO PEREIRA, José Ramón. Introdução à história da arquitetura: das origens ao século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2010. CHOAY, Françoise. O urbanismo: utopias e realidades : uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 1979. 350p., 23cm. (Coleção Estudos; v. 67). Inclui bibliografia. DE BOTTON, Alain. A arquitetura da felicidade. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. 271 p., il. ISBN 9788532521606 (broch.).
Concórdia	Introdução à Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	01	02	Graduação: Arquitetura e Urbanismo	Definição e propósitos da arquitetura e urbanismo. O Contexto da Arquitetura: da FARRELLY, Lorraine. Fundamentos de arquitetura. Bookman. 2011.

					Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Concepção, passado pela produção até a utilização e manutenção. Noções de Paisagismo; caracterização dos fatores relevantes da programação dos espaços não edificadas; o entorno das edificações; o paisagismo urbano. Noções de ergonomia e Pré-dimensionamento.	NEUFERT, Ernst; NEUFERT, Peter. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. totalmente renovada e ampl. Barcelona, Espanha: G. Gili, 2008. PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. Ed. Gustavo Gili. 1ª edição, 5ª impressão. 2010.
Concórdia	Planejamento Urbano e Regional I	Arquitetura e Urbanismo	01	02	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Referências teóricas para o projeto arquitetônico. Visão histórico-antropológica da construção do ambiente como expressão das necessidades e valores, do conhecimento dos materiais e técnicas construtivas. Os marcos na história e teoria da arquitetura, os arquitetos e as obras vinculadas. O processo do projeto.	DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: PINI, 1990. FERRARI, Celson. Dicionário de urbanismo. 1. ed. São Paulo: DISAL, 2004. SANTOS, Carlos Nelson F. dos. A cidade como um jogo de cartas. São Paulo: Projeto, 1988.
Curitiba	Sistemas Digitais para a Automação	Engenharia de Controle e Automação	01	04	Graduação: Engenharia Elétrica; Engenharia Eletrônica, Engenharia de Controle e Automação, Ciências da computação, Engenharia da Computação Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Projeto de circuitos seqüências; projeto de contadores; decodificadores; dispositivos lógicos programáveis; temporizadores: monoestáveis; astáveis e osciladores.	IDOETA, Ivan V.; CAPUANO, Francisco Gabriel. Elementos de Eletrônica Digital ,33. ed. São Paulo, Editor Érica Ltda, 2002. Cruz, Eduardo Cesar Alves, 1960; Lourenço, Antonio Carlos de, 1962- Circuitos digitais São Paulo: Editora Érica Ltda, 1996. Ercegovac, Milos ; Moreno, Jaime H. Introdução aos sistemas digitais Porto Alegre: Editora Bookman, 2000. Tocci, Ronald J. ; Widmer, Neal S. Sistemas digitais: princípios e aplicações Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos - LTC, 2000.
Mafra	Microbiologia Ambiental	Ciências Biológicas	01	04	Graduação: Ciências Biológicas Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Microrganismos em seus habitats naturais. Microrganismos como indicadores ambientais. Estrutura e desenvolvimento de comunidades microbianas. Interações populacionais. Microrganismos decompositores. Microbiologia da água e do solo. Ecologia microbiana. Aerossóis e qualidade do ar. Microbiologia do tratamento de águas residuárias. Biorremediação. Controle de microrganismos no ambiente. Doenças microbianas.	GRANT, W.D.; LONG, P.E. Microbiologia ambiental. Zaragoza: Acribia,1989.22p. MELO, I. S. de ; AZEVEDO, J. L. de. Microbiologia ambiental. Jaguariúna : Embrapa-CNPMA, 2008. 440p. ROITMAN, Isaac; AZEVEDO, João Lúcio. Tratado de microbiologia : microbiologia ambiental: taxonomia de microrganismos. São Paulo : Manole, 1991

Mafra	Química Orgânica	Ciências Biológicas	01	04	Graduação: Química Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Química do Carbono. Estudo das funções orgânicas: grupos funcionais e nomenclatura. Isomeria e estereoisomeria. Reações de obtenção e reações características dos compostos orgânicos. Estudo do petróleo e polímeros. Biomoléculas.	ALLINGER, N. L. et all. Química orgânica. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1976. MORRISON, Robert T; BOYD, Robert N. Química orgânica. 13.ed. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1996. 1510p. SOLOMONS, T. W.; GRAHAM, Fryhle; CRAIG B. Química orgânica. 7.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2002. 474p
Mafra	Deontologia Jurídica	Direito	02	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Ética e Moral. Ética no Mundo Contemporâneo. Liberdade, Consciência e Responsabilidade. Ética e Direito. Profissões Jurídicas e seus Campos de Atuação. Regramento Jurídico das Principais Profissões Jurídicas. Ética Profissional no Âmbito das Diversas Profissões Jurídicas. Tendências Contemporâneas em Ética.	BITTAR, Eduardo C. B. Curso de ética jurídica: ética geral e profissional. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. CARLIN, Volnei Ivo. Deontologia jurídica. Florianópolis: OAB/SC, 2005. COELHO, Luiz Fernando. Teoria crítica do direito. 3. ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2003.
Mafra	Psicologia Jurídica	Direito	01	02	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Noções Introdutórias de Psicologia. Comportamento e Convivência Social. Administração e Mediação de Conflitos. O Processo de Tomada de Decisões. O Convívio e a Aceitação das Diferenças.	BRITO, Leila Maria Torraca de. Temas de Psicologia Jurídica. São Paulo: Relume – Dumara, 1999. CAIRES, Maria Adelaide de Freitas. Psicologia Jurídica: Implicações Conceituais e Aplicações Práticas. São Paulo: Vetor, 2003. RIGONATTI, Sergio Paulo. Temas em Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica. São Paulo: Vetor, 2003. RIGONATTI, Sergio Paulo et al. Temas em Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica II. São Paulo: Vetor, 2006.
Mafra	Bases Teóricas do Treinamento de Força: Musculação	Educação Física	01	04	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Revisão das adaptações anatômica e fisiológica do treinamento neuromuscular. Equipamentos e instalações. Meios e métodos de treinamento neuromuscular. Diretrizes para planejamento de programas de musculação para atletas, pessoas assintomáticas e populações especiais. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.	CAMPOS, M. A. Musculação para diabéticos, osteoporóticos, idosos, crianças e obesos. Sprint, 2001. DELAVIER, F. Guia dos movimentos de musculação. São Paulo: Manole, 2002. RODRIGUES, C. E. Musculação na academia. Sprint, 2001.
Mafra	Biomecânica Aplicada à Educação Física	Educação Física	01	02	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado	Aspectos históricos, conceitos, definições e áreas de atuação. Terminologia básica dos movimentos. Princípios básicos de mecânica.	AABERG, Everett. Musculação: biomecânica e treinamento. São Paulo, SP: Manole, 2001.

					ou Doutorado	Análise biomecânica das atividades físicas e esportivas. Considerações musculoesqueléticas e neuromecânicas sobre o movimento. Momento de inércia e os segmentos corporais.	CALAIS-GERMAIN, Blandine. Anatomia para o movimento: Introdução à análise das técnicas corporais. Barueri, SP: Manole, 2002. MCGINNIS, Peter M. Biomecânica do esporte e exercício. Porto Alegre: ArtMed, 2002. HALL, S. Biomecânica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. NORDINM, M.; FRAKER, V. H. Biomecânica Básica do sistema muscular esquelético. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. WIRHED, R. Capacidade atlética e anatomia do movimento. São Paulo: Manole, 2002.
Mafra	Atividade Física para Grupos Especiais	Educação Física	01	02	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Prescrição de atividades físicas para grupos especiais: diabéticos, cardiopatias, hipertensos, obesos, gestantes. Orientação e programas de exercícios para grupos especiais. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.	RAMOS, Alexandre Trindade. Atividade física : diabéticos, gestantes, 3. idade, criança, obesos. 3.ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2002. BOUCHARD, Claude. Atividade Física e Obesidade. São Paulo: Manole, 2002. NAHAS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida. Londrina: Mediograf, 2003.
Mafra	Prevenção de acidentes, socorros e urgências	Educação Física	01	02	Graduação: Enfermagem ou Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	O papel da prevenção dos primeiros socorros, instalações e equipamentos. Definição de emergência. Concepções e princípios de atendimento de emergência. Procedimento em ocorrência proveniente de prática dos esportes. Acidentes provocados por condições ambientais extremas. Transportes de feridos. Materiais para primeiros socorros. Técnicas de primeiros socorros em diferentes situações do cotidiano profissional em Educação Física. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigidas a experiência de ensino.	FLEGEL, Melinda J. Primeiros Socorros no esporte. São Paulo: Manole, 2002. GARCIA, Sérgio Britto (Ed.). Primeiros socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. São Paulo, SP: Atheneu, 2005. NOVAES, G.S., NOVAES, J.S. e NUNES, R.S.M. Guia de Socorros e Urgência. Rio de Janeiro: Fabrica de livros, 2004 SANTOS, R.R., CANETE, M.D., JUNIOR, C.R. Manual de Socorro de Emergência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000. SILVA, Osni Jacó. Emergências e traumatismos nos esportes. Florianópolis: UFSC.
Mafra	Fisiologia do Exercício	Educação Física	01	04	Graduação: Educação Física Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Metabolismo e bioenergia do exercício. Parâmetros e adaptações fisiológicas do exercício. Resposta ao esforço da função cardiorespiratória. Fatores que afetam o desempenho. Exercício e meio ambiente.	FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. ROBERGS, R.; ROBERTS,S.

						Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida na experiência de ensino.	Fisiologia do exercício: para aptidão, desempenho e saúde. São Paulo: Phorte Editora, 2002. WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo: Editora Manole, 2001.
Mafra	Microbiologia Geral	Enfermagem	01	04	Graduação: Ciências Biológicas Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à microbiologia. Morfologia, metabolismo, reprodução e crescimento microbiano. Genética microbiana. Mecanismos de patogenicidade microbiana. Bacteriologia. Virologia. Noções de Parasitologia e Micologia. Resistência Microbiana. Práticas em Microbiologia. Biossegurança.	OPPLUSTIL, C. e outros. Procedimentos básicos em Microbiologia Clínica. São Paulo: Sarvier, 2004. TRABULSI, L.R. et al. Microbiologia 4 ed. Atheneu, 2005. TORTORA, G.J. Microbiologia. 8 ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2008.
Mafra	Genética Humana	Enfermagem	01	02	Graduação: Ciências Biológicas Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos básicos de genética. Estrutura e replicação do DNA. Funcionamento gênico. Síndromes genéticas. Padrões de herança genética. Erros inatos do metabolismo. Genética do comportamento.	LEWIS, R. Genética Humana: conceitos e aplicações. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. OTTO, P. G.; OTTO, P. A.; FROTA-PESSOA, O. Genética humana e clínica. 2. ed. São Paulo: Roca, 2004. SNUSTAD, P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de Genética. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
Mafra	Álgebra I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Matrizes determinantes e sistemas de equações lineares, análise combinatória: binômio de Newton, equações da reta e equação da circunferência, sistema de matrizes.	Noble, Ben; Daniel, James W. Álgebra linear aplicada. 2.ed. Rio de Janeiro, Prentice-Hall do Brasil, 1986. ANTON, H; CHRIS, R. Álgebra linear com aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2004. LIPSCHUTZ, S. Álgebra linear. São Paulo: Editora Makron Books, 1994.
Mafra	Cálculo I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Variável e funções de uma variável, Número, Limite noções sobre limite e continuidade, limites laterais, cálculo do limite de uma função. Definição de derivada, regras de derivação, derivadas simples e compostas aplicações de derivada, integral indefinida.	AYRES, Frank. Cálculo diferencial e integral. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1986. MORETTIN, Pedro A. Cálculo funções de uma e várias variáveis. São Paulo: Saraiva, 2005. FLEMMING, Marília D; GONÇALVES, Miriam. Cálculo A: funções, limites, derivação e integração. Makron, 1992.
Mafra	Introdução à Engenharia Civil	Engenharia Civil	01	02	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	A Engenharia civil e mercado de trabalho, Noções sobre o Currículo do curso de engenharia civil, Noções básicas de engenharia civil, sistema Confea/Crea.	HOLTZAPLLE, M. P.; REECE, W. D. Introdução a engenharia; Rio de Janeiro: LTC editora, 2006; RESOLUÇÕES CONFOEA;

					ou Acervo Técnico		CONFEA. Atribuições do Engenheiro Ambiental. Online na Internet, 2001.
Mafra	Química	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Química Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Noções Básicas: Estequiometria; estado sólido, líquido e gasoso; equilíbrio físico e químico; termoquímica; eletroquímica e cinética química; estrutura atômica; ligação química; química orgânica; práticas sobre os itens acima.	BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral. 2 ed. São Paulo: LTC, 1998. ROSEMBERG, J. L.; EPSTEIN, L. M. Teoria e Problemas de Química Geral. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. RUSSEL, J. B. Química geral. São Paulo: Makron Books, 2009.
Mafra	Desenho Arquitetônico	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil/Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Dimensionamento e definições de cotas. Representações e convenções gráficas. Planta baixa. Cortes. Elevações. Planta de coberturas. Detalhamentos.	DAGOSTINO, Frank R. Desenho arquitetônico Contemporâneo. São Paulo: Hemus, MACHADO, Ardevan. Perspectiva. 2 ed. São Paulo: McGRAW-HILL NEUFERT, Ernest. A Arte de projetar em arquitetura. São Paulo: Editora Gustavo Gili do Brasil.
Mafra	Topografia I	Engenharia Civil	01	02	Graduação: Engenharia Civil/Agronomia/Engenharia Florestal Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Conceitos básicos de topografia (topometria, topologia), estudo e análise de cartas topográficas. Planimetria. Altimetria. Fundamentos de cartografia, conhecimento dos diferentes tipos de cartas, mapas e plantas.	DUARTE, P. A. Cartografia básica. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1998. OLIVEIRA, P. A. Cartografia básica. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 1998. LIVEIRA, C. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE (1988).
Mafra	Informática Aplicada para Engenharia	Engenharia Civil	02	04	Graduação: Sistemas de Informação ou áreas afins Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Hardware, software, classificação dos computadores, sistemas de processamento, memória, dispositivos de armazenamento, sistemas operacionais, editores de textos, planilhas eletrônicas. Internet. Softwares de autoria Multimídia. Noções sobre linguagens de programação e programas. Estudo de uma linguagem de alto nível.	GUIMARÃES, A.M.; LAGES, N.A.C.. Algoritmos e Estrutura de Dados. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.. 1985. HEHL, M.E.. Linguagem de Programação Estruturada: FORTRAN 77. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil. 1986. LAUDON, Keneneth; LAUDON, Jane P. Sistemas de Informação gerenciais. São Paulo : Pearson Brasil, 2003. O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação – E as decisões gerenciais na era da Internet. Saraiva, 2001. STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. Princípios de Sistemas de Informação. 4.ed. LTC: 2002.

Mafra	Estradas I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Elementos técnicos de projeto de rodovias. Normas técnicas. Estudos dos elementos altimétricos e planimétricos da via. Seção transversal. Concordância horizontal simples. Concordância horizontal em transição. Concordância vertical. Estudo econômico do movimento das massas. Noções de mecânica dos solos aplicados a rodovias. Estudos dos materiais empregados no pavimento. Estudo geotécnico do sub-leito e jazidas. Dimensionamento da drenagem em rodovias. Dimensionamento do pavimento. Planejamento de construção de estradas e vias urbanas. Terraplanagem. Técnicas e equipamentos. Drenagem. Execução das bases utilizadas no pavimento. Execução dos revestimentos utilizados no pavimento, equipamento. Conservação. Visitas técnicas.	CARVALHO, M. P.. Curso de Estradas. PAULA, H. G.. Características Geométricas de Estradas. BAPTISTA, C. N.. Pavimentação. Editora Globo. 1975. SOUZA, J. O.. Estradas de Rodagem. Livraria Nobel S.A. 1981. CEDERGREEN, N. R.. Drenagem dos Pavimentos de Rodovias e Aeroportos. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1980. WILKER, P. S.. Engenharia de Drenagem Superficial. CETESB
Mafra	Mecânica de Solos I	Engenharia Civil	01	04	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Origem, formação, natureza, caracterização e classificação dos solos. Tensões no solo. Fluxo permanente unidimensional e bidimensional. Compressibilidade e adensamento dos solos. Sondagens e amostragens. Atividades de laboratório.	BARRATA, Fernando Emmanuel. Propriedades Mecânicas dos Solos: uma introdução ao projeto de Fundações, Livros Técnicos e Científicos, 1985 ORTIGÃO, J. A. R. Introdução à Mecânica dos Solos dos Estados Críticos. Livros Técnicos e Científicos Editora, 1995. PINTO, Carlos Souza. Curso Básico de Mecânica dos Solos. Editora Oficina de Textos, 2000. PINTO, Carlos Souza. Curso Básico de Mecânica dos Solos: exercícios Resolvidos. Editora Oficina de Textos, 2001.
Mafra	Estrutura de Aço e de Madeira	Engenharia Civil	01	06	Graduação: Engenharia Civil Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado ou Acervo Técnico	Utilização estrutural do aço e da madeira. Processos para o dimensionamento de elementos em aço e madeira. Ligações. Cálculo de cargas e de solicitações. Detalhes construtivos. Normas técnicas. Escoramentos. Formas para concreto.	PFEIL, W.. Estruturas de Aço. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1976. PFEIL, W.. Estruturas de Madeiras. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1980. SANTOS, A. F.. Estruturas Metálicas. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil. 1977.
Mafra	Citologia	Farmácia	01	04	Graduação: Ciências Biológicas Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Evolução Biológica. Características gerais dos seres vivos e formas de vida. Noções de microscopia de luz e eletrônica. Teoria celular. Organização geral das células procarióticas e eucarióticas. Organização	AMABIS, José Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, 1990. DE ROBERTIS, E.D.P. Bases da Biologia Celular e Molecular. Rio de

						estrutural e funcional das células eucariontes animais e vegetais. Interações metabólicas entre células animais e vegetais. Processos reprodutivos celulares.	Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. JUNQUEIRA I.C.; CARNEIRO, C. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
Mafra	Introdução à Farmácia	Farmácia	01	02	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	A estrutura da Universidade. Histórico e conceitos básicos da Farmácia. Currículo do curso de Farmácia. A profissão Farmacêutica. Órgãos de classe e ética. A Farmácia no contexto brasileiro de saúde.	ZUMBIOLI, Arnaldo. Profissão: Farmacêutico E agora? Curitiba: Lovoise, 1992. CURSO DE FARMÁCIA – UnC – Projeto Político Pedagógico do Curso de Farmácia. da Universidade do Contestado – UnC. SCHENKEL, E. P. Medicamentos (Medicamentos – uso racional). Florianópolis: UFSC: 1998.
Mafra	Cálculos Farmacêuticos	Farmácia	01	04	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Relações, funções, funções lineares, funções quadráticas, funções exponenciais, funções logarítmicas. Funções exponenciais, fracionamento (Razão, proporção, porcentagem), fatores de conversão, sistemas de medidas.	SILVA, E.M. [et al.]. Cálculo básico para cursos superiores. São Paulo: Editora Atlas, 2004. BARROS, D.M. Raciocínio lógico, matemático e quantitativo. São Paulo: Novas Conquistas, 2001. ANSEL, H. C., PRINCE, S. J. Manual de Cálculos Farmacêuticos, Porto Alegre: Artmed, 2005.
Mafra	Química Geral	Farmácia	01	04	Graduação: Química Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Matéria e energia. Estados da matéria e forças intermoleculares. Estrutura atômica e tabela periódica. Ligações e estrutura molecular. Estequiometria. Funções inorgânicas. Reações químicas. Soluções, solubilidades e concentração. Ions complexos e quelatos. Metais em sistemas biológicos.	RUSSEL, John B. Química Geral. São Paulo: McGraw-Hill, 1982. MAHAN, Bruce H Química um curso universitário. São Paulo Edgard Blücher 2000. SILVA, Ribeiro R. Introdução à química experimental: Preparação de soluções de ácidos e bases fortes. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.
Mafra	Práticas Farmacêuticas	Farmácia	01	02	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Introdução à farmácia de dispensação: conceitos e abordagens dos procedimentos centrados no medicamento: recebimento, armazenamento e dispensação. Formas farmacêuticas e suas respectivas formas de administração. Técnicas de higiene e assepsia pessoal e de materiais. Inserção do farmacêutico em programas públicos de distribuição de medicamentos e atenção farmacêutica. Técnicas de primeiros socorros, curativos, bandagens e outros. Descarte correto de materiais biológicos e ou contaminados. Técnicas de injetáveis e aferição de pressão arterial.	CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli. Administração de medicamentos. São Paulo - SP: EPU - Editora Pedagógica e Universitária, 2000. NOGATH, Jorge. Conhecimentos básicos de primeiros socorros como medida preventiva de acidentes. Canoinhas - SC: UnC, 2004. GOES, Roberto Charles Toxicologia industrial: um guia prático para prevenção e primeiros socorros. Rio de Janeiro - RJ: Revinter, 1997.
Mafra	Genética	Farmácia	01	04	Graduação: Ciências Biológicas Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceitos básicos de genética. Genética molecular. Estrutura e replicação do DNA. Funcionamento gênico. Mutações. Citogenética básica e clínica. Análise de cariótipo. Síndromes genéticas. Padrões de herança monogênica. Genealogia. Herança	LEWIS, R. Genética Humana: conceitos e aplicações. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. OTTO, P. G.; OTTO, P. A.; FROTA-PESSOA, O. Genética humana e clínica. 2. ed. São Paulo: Roca,

						ligada ao sexo. Genética bioquímica. Erros inatos do metabolismo.	2004. SNUSTAD, P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de Genética. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
Mafra	Saúde Pública Farmacêutica	Farmácia	01	04	Graduação: Farmácia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Promoção e Proteção da saúde. Conceito de Saúde Pública. Sistemas de saúde e estruturas dos serviços de saúde. Políticas de saúde. Papel do Farmacêutico na Vigilância Sanitária e PSF. Dispensação de Medicamentos na Saúde Pública.	COHN, Amélia & ELIAS, Paulo E. Saúde no Brasil. Políticas e Organizações de Serviços. 2 ed. São Paulo: Cortez Editora, 1998. FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica – Fundamentos da Terapêutica Racional. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MENDES, E. V. Distrito Sanitário, o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS. 4 ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.
Mafra	Química Orgânica	Farmácia	01	04	Graduação: Química Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Compostos de carbono e ligações químicas. Acidez e basicidade em compostos orgânicos. Funções orgânicas: estrutura, propriedades e reações características.	SOLOMONS, T.W. G. Química orgânicaSP:LTC, 1996. BARBOSA, L.C.A. Química Orgânica: uma introdução para as ciências agrárias e biológicas. Viçosa: Ed. UFV, 2003. VOGEL, A. I. Química orgânica – análise orgânica qualitativa. 6ed. Rio de Janeiro: Aos Livros Técnicos, 2002.
Mafra	Histologia	Farmácia	01	04	Graduação: Ciências Biológicas Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Técnica histológica e de microscopia. Estudo histológico dos tecidos: epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, ósseo, nervoso e muscular. Estudo histológico dos órgãos linfóides e dos sistemas digestivo, respiratório, urinário, endócrino e genital. Células sanguíneas. Sistema circulatório e sistema tegumentar.	BLOOM, W.; FAWCETT, D.W. Tratado de Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
Mafra	Fisioterapia Aquática	Fisioterapia	01	04	Graduação: Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Efeitos fisiológicos da água. Indicações e contra-indicações da fisioterapia aquática. Aplicações e procedimentos da Fisioterapia Aquática nas diferentes patologias de origem neurológica, ortopédica, traumatológica, reumatológica, geriátrica, obstétrica e pediátrica. Noções dos métodos Bad Ragaz, Halliwick e Watsu. Vivência prática sob supervisão docente.	BATES, A., HANSON, N. Exercícios Aquáticos Terapêuticos. SP: Manole, 1998. DEGANI, Adriana Meneses. Hidroterapia: Efeitos Físicos, Fisiológicos e Terapêuticos da Água. Fisioter, 1998. RUOTI R. Reabilitação Aquática. São Paulo: Manole, 2000.
Mafra	Fisioterapia Aplicada a Amputações, Próteses e Órteses	Fisioterapia	01	04	Graduação: Fisioterapia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado	Amputações, Classificações e Indicações. Fisioterapia pré e pós amputação; Próteses para membros superiores (tipos, indicações)	BOCCOLINI, Fernando. Reabilitação. Amputados, Amputações, Próteses. 2 ed. São

					ou Doutorado	próteses de membros inferiores (tipos, indicações), Fisioterapia pré e pós protetização Órteses: tipos, indicações e prescrições. Atuação do fisioterapeuta no treino das atividades de vida diária tanto na utilização de órteses como de próteses. Vivência prática sob supervisão docente.	Paulo: Robe, 2000. CARVALHO, José André. Amputações de Membros inferiores: em busca da plena reabilitação. 2 ed. Barueri: Manole, 2003. O'SULLIVAN, Susan; SHMITZ, Thomas J. Fisioterapia: Avaliação e tratamento. 4 ed. Barueri: Manole, 2003.
Mafra	Engenharia de Software II	Sistemas de Informação	01	04	Graduação: Sistemas de Informação ou áreas afins Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Métodos e técnicas para projeto de sistemas de software. Projeto de arquitetura, projeto detalhado e teste software.	PAULA FILHO, Wilson de P. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. Rio de Janeiro: LTC, 2003. FURLAN, José Davi. Modelagem de objetos através da UML. São Paulo. Ed. Makron Books 1995. LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao processo unificado. Porto Alegre: Bookman, 2004.
Mafra	Qualidade de Software	Sistemas de Informação	01	04	Graduação: Sistemas de Informação ou áreas afins Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	O histórico e o conceito de qualidade. O conceito de qualidade de software. Métricas de qualidade de software. Normas de qualidade de software. Técnicas de garantia da qualidade de software. Teste de software: conceitos, tipos e aplicação no contexto da qualidade. Modelos de melhoria do processo de software. Planejamento de sistemas de qualidade de software. Padrões ISO, SEI, CMM, MPS.BR.	KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos S. Qualidade de software. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2007. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. 6 ed. São Paulo: McGraw-hill, 2006.
Mafra	Redes de Computadores	Sistemas de Informação	01	04	Graduação: Sistemas de Informação ou áreas afins Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Evolução das redes de computadores. Organização das redes de computadores. O modelo OSI e a arquitetura TCP/IP. Padrões da ISO e do IETF. Redes Locais. Projeto de Redes. Redes de longa distância. Equipamentos de conectividade. TCP/IP. Algoritmos e protocolos de roteamento. Protocolos de transporte TCP e UDP. Protocolos de aplicação. Qualidade de Serviço em redes de computadores. Multicast. ATM.	TANEMBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. TITTEL, Ed. Teoria e problemas de rede de computadores. Porto Alegre: Bookman, 2003.
Mafra	Tópicos Emergentes em Psicologia - COACHING	Psicologia	01	02	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Origem características e importância do coaching. Orientação profissional envolvendo coaching. Similaridade e particularidade dos três tipos de orientação profissional Coaching, mentoring e counseling. Identificação e necessidade de orientação profissional.	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Reboças: Coaching Mentoring e Counseling Um modelo integrado de orientação Profissional. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Mafra	Ensino da Arte	Arquitetura e Urbanismo	01	04	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	As artes e suas relações com a estética. Elementos de composição: linhas, superfície, volume, luz e cor, semelhanças e contrastes, proporção, ritmo, escala e textura. Conceitos fundamentais para a compressão da evolução da linguagem artística. Fundamentos sobre a percepção da forma e sua relação com o fenômeno estético. Análise da forma: conjugação entre ponto, linha, cor plano, e textura. A forma na arquitetura: as abordagens contemporâneas. As relações entre arte e arquitetura.	COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense, 2000. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007 NUNES, Benedito. Introdução a filosofia da arte. 5.ed.São Paulo: Editora Ática, 2011.
Mafra	Geometria Descritiva	Arquitetura e Urbanismo	01	04	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Sistemas de projeção; Ponto; Reta; Plano; Posições Relativas de Retas e Planos; Métodos Descritivos ou Auxiliares.	BORGES, Gladys Cabral de Mello. Desenho geométrico e geometria descritiva. Porto Alegre: D. C. Luzzatto, 1999. *DAGOSTIM, Maria Salete; GUIMARÃES, Marília Marques; ULBRICHT, Vânia Ribas. Noções básicas de geometria descritiva. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994. MACHADO, Ardevan. Geometria descritiva: livro básico para Escolas de Arquitetura, Belas-Artes, Engenharia e Filosofia, teoria e exercícios. 27. ed. rev. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.
Mafra	História da Arquitetura e Urbanismo I	Arquitetura e Urbanismo	01	02	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Historia da arquitetura e do urbanismo no contexto de seus condicionantes sociais, culturais, geo-climáticos, econômicos e políticos desde os primórdios da civilização até o presente. A gênese do processo de construção e urbanização e a dinâmica de sua evolução. Metropolização e formação dos bairros. A Reconstrução das cidades e as repercussões na arquitetura no período pos-guerra.	ALONSO PEREIRA, José Ramón. Introdução à história da arquitetura: das origens ao século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2010. CHOAY, Françoise. O urbanismo: utopias e realidades : uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 1979. 350p., 23cm. (Coleção Estudos; v. 67). Inclui bibliografia. DE BOTTON, Alain. A arquitetura da felicidade. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. 271 p., il. ISBN 9788532521606 (broch.).
Mafra	Introdução à Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	01	02	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Definição e propósitos da arquitetura e urbanismo. O Contexto da Arquitetura: da Concepção, passado pela produção até a utilização e manutenção. Noções de Paisagismo; caracterização dos fatores relevantes da programação dos espaços não edificadas; o entorno das edificações; o paisagismo urbano. Noções de ergonomia e Pré-dimensionamento.	FARRELLY, Lorraine. Fundamentos de arquitetura. Bookman. 2011. NEUFERT, Ernst; NEUFERT, Peter. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. totalmente renovada e ampl. Barcelona, Espanha: G. Gili, 2008. PANERO, Julius; ZELNIK, Martin.

							Dimensionamento humano para espaços interiores. Ed. Gustavo Gili. 1ª edição, 5ª impressão. 2010.
Mafra	Planejamento Urbano e Regional I	Arquitetura e Urbanismo	01	02	Graduação: Arquitetura e Urbanismo Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Referências teóricas para o projeto arquitetônico. Visão histórico-antropológica da construção do ambiente como expressão das necessidades e valores, do conhecimento dos materiais e técnicas construtivas. Os marcos na história e teoria da arquitetura, os arquitetos e as obras vinculadas. O processo do projeto.	DEL RIO, Vicente. Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento. São Paulo: PINI, 1990. FERRARI, Celson. Dicionário de urbanismo. 1. ed. São Paulo: DISAL, 2004. SANTOS, Carlos Nelson F. dos. A cidade como um jogo de cartas. São Paulo: Projeto, 1988.
Porto União	Cálculo Numérico	Ciência da Computação	01	04	Graduação: Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Sistemas de equações lineares. Raízes de equações algébricas e transcendentais. Interpolação Polinomial. Integração numérica, equação diferencial ordinária.	BARROSO, Leônidas Conceição & BARROSO, Maria de Araújo & CAMPOS, Frederico Campos & CARVALHO, Márcio Luiz Bunte de & MAIA, Lourenço Maia. Calculo Numérico com aplicações. 2.ed. São Paulo: Harbra, 1987. CLÁUDIO, D.M.; MARINS, J.M. Cálculo numérico computacional: teoria e prática. São Paulo: Atlas S.A., 2000. RUGGIERO, Márcia A. Gomes & LOPES, Vera Lúcia da Rocha, Calculo Numérico aspectos teóricos e computacionais, 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1996.
Porto União	Física e Eletricidade	Ciência da Computação	01	04	Graduação: Física/Matemática Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estudo das grandezas elétricas: Corrente Elétrica, Carga Elétrica, Potencial e Tensão Elétrica, Potência, Energia e Trabalho e Lei de Ohm; Circuitos Elétricos; Resistores; Indutores e Capacitores; Transitórios em Circuitos; Leis de Kirchoff e das Malhas; Medidas Elétricas e Magnéticas.	ALEXANDRE, Charles K.; SADIKU, Mathew N.O.. Fundamentos de Circuitos Elétricos. ED. Bookman. Belo Horizonte. UFMG, 2003. HAYT JUNIOR, William Hart; KEMMERLY, Jack E.; DURBIN, Steven M. Análise de circuitos em engenharia. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. xxii, 858 p. ISBN 9788577260218. IRWIN, J. David. Análise de circuitos em engenharia. 4. ed. São Paulo, SP: Makron, 2000. xvi, 848 p. ISBN 8534606935.
Rio Negrinho	Hermenêutica Jurídica	Direito	01	04	Graduação: Direito Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Hermenêutica jurídica: Principais Escolas e Tendências. Interpretação do Direito. Integração do Direito. Antinomias Jurídicas. Aplicação do Direito. Direito Intertemporal: Especificidades dos Direitos Material e Processual. Retroatividade e Irretroatividade. Direito Adquirido, Ato Jurídico Perfeito e Coisa Julgada. Tendências Contemporâneas em	CAMARGO, Maria Margarida L. Hermenêutica e Argumentação. 3. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003. STRECK, Lenio Luiz. Hermenêutica jurídica e(m) crise: uma exploração hermenêutica da construção do direito. 6. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005.

						Hermenêutica Jurídica. Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro.	WOLKMER, Antônio Carlos. Pluralismo jurídico: fundamentos de uma nova cultura no direito. 3. ed. São Paulo: Alfa Omega, 2001.
Rio Negrinho	Comércio Exterior	Administração	01	04	Graduação: Administração/Comércio Exterior Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Exportação; Importação; Organismos internacionais; Câmbio; Incoterms; Barreiras e incentivos ao comércio exterior; Siscomex; Monopólios, oligopólios.	LOPES VASQUEZ, José. Comércio exterior brasileiro: SISCOMEX-Importação e exportação. São Paulo – SP: Atlas 1999. MAIA, Jaime de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo, Ed. Atlas; 2000. GARCIA, Luiz Martins. Exportar, rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 6 ed. São Paulo: Aduaneiras, 1997.
Rio Negrinho	Psiconeurofisiologia	Psicologia	01	02	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Estrutura e função das células do Sistema Nervoso. Estrutura do Sistema Nervoso, Visão, Audição. Comunicação humana: Fala, Gustação e Olfacção Comportamento alimentar: beber e comer. O Controle do movimento, Sono e ritmos biológicos. Comportamento Reprodutivo. Emoções. Aprendizado e Memória. Dependência e Drogas de Abuso.	CARISON, Neil R. Fisiologia do Comportamento. São Paulo: Manole, 2002. LENT, Roberto. Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos fundamentais de Neurociência. São Paulo: Atheneu, 2004. DO VALLE, Luiza Elena. Neuropsicologia & Aprendizagem. São Paulo: Robe Editorial, 2004.
Rio Negrinho	Psicopatologia I	Psicologia	01	04	Graduação: Psicologia Pós-Graduação Lato Sensu na Área e/ou Stricto Sensu: Mestrado ou Doutorado	Conceito de psicopatologia. Semiologia das principais funções psíquicas e suas alterações. Psicopatologia da infância e adolescência. Introdução à nosografia dos grandes manuais de classificação diagnóstica. Classificação dos Transtornos e seus critérios diagnósticos. DSM-5– e a CID-10.	DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos Transtornos mentais. 2ª. ed. Artmed. Porto Alegre, 2008. DUMAS, Jean. Psicopatologia da Infância e Adolescência. 3ª. ed. Artmed. Porto Alegre, 2011 OMS. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 4ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.

ANEXO II - FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº de Inscrição

I – DADOS PESSOAIS

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____ Cep.: _____

Telefone residencial: _____ Telefone recado: _____

Genero: () Masculino () Feminino Data de Nasc.: _____

Naturalidade: _____ Nacionalidade: _____

Estado Civil: () Solteiro () Casado () Outros _____

CPF: _____ Título Eleitor: _____

Carteira Identidade: _____ E-mail: _____

II – CAMPUS E VAGA(S)

Curso	Disciplina	Portador de Deficiência

Declaro ter apresentado em anexo a esta ficha, toda a documentação necessária e comprobatória para o cômputo da prova de títulos, tendo ciência de que nenhum novo documento poderá ser juntado ao processo.

Declaro ainda estar ciente e de acordo com todas as normas do Processo Seletivo de Docentes da UnC, bem como aceitar as decisões que possam ser tomadas pela Comissão específica em casos omissos e situações não previstas.

Declaro que aceito participar dos cursos de capacitação para a função que me inscrevi, a ser ministrado pela Instituição.

Nestes Termos,
Pede Deferimento,

_____ (SC), ____/____/2016.

Candidato (a)

REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO DA FUNC		
PROTOCOLO DO(A) CANDIDATO(A)		
(apresentar este protocolo em todas as fases do processo seletivo)		
Nome do candidato:		
Protocolado sob nº	Data / / 2016	Assinatura do Responsável pelo recebimento da inscrição.

ANEXO III - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Procedimento	Cronograma
<u>Inscrições – Mafra</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Av. Presidente Nereu Ramos, 1071 Jardim do Moinho Fone (47) 3641 5561 Fone (47) 3641 5518	Dias: 25/05/2016 a 13/06/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Inscrições – Canoinhas</u> <u>Setor de Protocolo</u> Rua Roberto Ehlke, 86 Centro Fone (47) 3622-9999	Dias: 25/05/2016 a 13/06/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Inscrições – Porto União</u> <u>Setor de Protocolo</u> R. Joaquim Nabuco, 314 Bairro Cidade Nova, Porto União - SC Fone (42) 3523 2328	Dias: 25/05/2016 a 13/06/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Inscrições – Concórdia</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Rua Victor Sopelsa, 3000 Bairro Salete Fone (49) 3441-1000	Dias: 25/05/2016 a 13/06/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Inscrições – Curitibaanos</u> <u>Setor de Protocolo</u> Av. Leoberto Leal, 1904 Bairro Universitário Fone (49) 3245-4100	Dias: 25/05/2016 a 13/06/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Inscrições – Rio Negrinho</u> <u>Secretaria Acadêmica</u> Rua Pedro Simões de Oliveira, 315 Centro Fone (47) 3644-1051	Dias: 25/05/2016 a 13/06/2016 De Segunda a Sexta-Feira Das 13h às 16h30min. e das 18h30min. às 22h
<u>Publicação da Homologação das Inscrições</u>	Dia: 16/06/2016 até às 22h
<u>Prova Escrita</u>	Dia: 20/06/2016 De acordo com cronograma específico que será publicado no site: www.unc.br
<u>Divulgação do Gabarito</u>	Até às 22h do dia 20/06/2016
<u>Resultado da prova Escrita e da Prova de Títulos</u>	Até 23/06/2016
<u>Admissão</u>	<u>Na medida da necessidade da Universidade do Contestado - UnC</u>

ANEXO IV – FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

REQUERIMENTO – PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

Para:
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC

Nome do Candidato		
Nº da Inscrição:	Código da vaga:	Campus:

Vem REQUERER vaga especial como PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA, apresentando LAUDO MÉDICO com CID (colocar os dados abaixo, com base no laudo).

Tipo de deficiência de que é portador:

Código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID: _____

Nome do Médico Responsável pelo Laudo: _____

(OBS: Não serão considerados como deficiência os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção simples do tipo miopia, astigmatismo, estrabismo e congêneres).

Dados especiais para aplicação das PROVAS: (marcar com X no local caso necessite de Prova Especial ou não, em caso positivo, discriminar o tipo de prova necessária).

() **NÃO NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL e/ou TRATAMENTO ESPECIAL.

() **NECESSITA** DE PROVA ESPECIAL (Discriminar abaixo qual o tipo de prova e tratamento necessários).

É obrigatória apresentação de LAUDO MÉDICO com CID, junto a esse requerimento.

Data: _____/_____/_____.

Assinatura do Candidato ou Procurador: _____.